



Transformação digital e evolução do local de trabalho impulsionam demanda por certificados digitais e PKI, aponta Estudo de Tendências Globais em PKI e IoT de 2021 da Entrust

São Paulo, 10 de novembro de 2021 – Estimulado por mudanças organizacionais, o uso corporativo de PKIs (Public Key Infrastructure) e certificados digitais nunca foi tão grande, embora as habilidades relacionadas ao gerenciam



“Ao longo dos anos em que temos feito este estudo, está claro que a lacuna entre a



que elas precisam de uma parceira como a Entrust, que não só tem as capacidades tecnológicas, mas também a herança e a experiência para ajudar a ter sucesso nesse ambiente”.

Principais tendências no Brasil

- Com relação à forma com a qual PKIs são implantados dentro das organizações, os entrevistados no Brasil citaram a autoridade de certificação corporativa interna em 57% das respostas e a autoridade de certificação privada hospedada externamente como um serviço gerenciado em 20% das respostas.
- Quando questionados sobre as técnicas de revogação implantadas, 32% dos entrevistados globalmente responderam nenhuma. No Brasil, enquanto 63% apontaram maior probabilidade de usar protocolos de status de certificado online (OCSP), 33% responderam estar mais propensos a utilizarem CRLs automatizados.
- A penetração da PKIs é chave na estrutura central de TI da organização moderna. E, dada a falta de pessoal qualificado e clareza organizacional, combinada com a falta de práticas consistentes de revogação, é preciso ressaltar os riscos à saúde e integridade dessas CAs e dos aplicativos corporativos centrais importantes que usam seus certificados.
- No Brasil, a média de ACs implantadas por empresa é de 5,99, o que posiciona o país na antepenúltima posição neste quesito entre os 17 países que participaram do estudo.
- Em relação do número de diferentes aplicações (ex. e-mail, autenticação de rede etc.) para as quais PKIs gerenciam certificados, o Brasil aparece na 5ª colocação entre os 17 países estudados, com média de 8,64.
- Em relação aos três maiores desafios na implantação e gerenciamento de PKIs, o maior desafio apontado pelos respondentes do Brasil é a falta de propriedade clara, com 65% de menções, seguido pela falta de habilidades com 42% e pela insuficiência de recursos com 38%.
- No Brasil 50% dos entrevistados citaram novas aplicações como IoT, enquanto 42% citaram mandatos e padrões externos. Já nos EUA, 60% dos entrevistados citaram mandatos e padrões externos e 48% novas aplicações.
- Em relação às tendências mais importantes no estímulo à implantação de aplicações que utilizam PKIs no Brasil, a Internet das Coisas aparece em 50% das respostas, a mobilidade para consumidores em 49% e os serviços baseados em nuvem em 39%.

Informações adicionais



Landing page: [Estudo Global de Tendências em PKI e IoT de 2021](#)
Blog: [Seus PKIs estão prontos para transformar em realidade todas as possibilidades de um mundo conectado?](#)

Metodologia do estudo de tendências globais de PKIs e IoT de 2021

O estudo de tendências globais de PKIs e IoT de 2021 da Entrust, conduzido pela empresa de pesquisa Ponemon Institute, é baseado no feedback de mais de 1.900 profissionais de segurança de TI em 17 países: Austrália, Brasil, França, Alemanha, Hong Kong, Japão, México, Oriente Médio (que é uma combinação de entrevistados localizados na Arábia Saudita, Arábia e Emirados Árabes Unidos), Holanda, Federação Russa, Espanha, Sudeste Asiático, Coreia do Sul, Suécia, Taiwan, Reino Unido e Estados Unidos.

Sobre a Entrust Corporation

Protegendo um mundo em movimento